

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

abril 2002

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

O setor industrial apresentou em abril desempenho positivo segundo diferentes comparações. Em parte favorecida por um maior número de dias trabalhados, já que a Semana Santa, que tradicionalmente ocorre em abril, este ano foi em março, a produção em abril último superou em 4,1% a do mês anterior, já descontadas as influências sazonais. Também em comparação a igual mês do ano passado houve crescimento significativo (6,0%). Com isso, o indicador acumulado passou de -2,1% no período janeiro-março, para -0,1% em janeiro-abril. A taxa anualizada, indicador acumulado dos últimos doze meses, que iniciou uma trajetória de queda em maio do ano passado, ficou estabilizada em -0,7% entre os meses de março e abril deste ano.

O crescimento de 4,1% assinalado no total da indústria, na passagem de março para abril, reflete a ampliação no ritmo produtivo em dezessete dos vinte ramos industriais pesquisados e nas quatro categorias de uso. Os ramos de maior impacto sobre o resultado global foram: produtos alimentares (8,5%), mecânica (8,4%) e material elétrico e de comunicações (11,0%). Nos índices por categorias de uso, apenas o segmento de bens intermediários (2,5%) ficou com taxa abaixo da média do setor industrial. A produção de bens de capital avançou 7,1%, a de bens de consumo duráveis 7,0% e a de bens de consumo semi e não duráveis 6,0%.

A reação do setor industrial neste mês de abril fica também evidente no indicador com base em abril de 2001, no qual há uma expansão de 6,0%, resultado que interrompe uma seqüência de oito meses de queda neste tipo de comparação. Dezesseis ramos alcançam crescimento neste indicador, os de maior impacto sobre o resultado global foram: extrativa mineral (13,5%), produtos alimentares (12,8%) e mecânica (9,6%). Vale destacar, também, os desempenhos de mobiliário (20,4%) e farmacêutica (18,6%). Mesmo entre as áreas com queda, observam-se taxas superiores às registradas no indicador de março, como são os casos de material elétrico e de comunicações (onde o índice passa de -20,9% em março, para -6,0% em abril) e de bebidas (de -7,2% para -2,8%).

A expansão da extrativa mineral prossegue apoiada no contínuo crescimento da produção de petróleo e gás natural, que neste período se

ampliou em 15,7%. Na indústria alimentar, com um impacto de 1,2 ponto percentual no índice global, destacam-se os itens açúcar cristal, favorecido pelo movimento de antecipação da safra de cana, e aves abatidas, cuja produção vem sendo influenciada pelo bom desempenho exportador dos produtores do sul do país. A mecânica tem como produto de maior destaque os tratores agrícolas, o que indica a continuidade do investimento neste setor.

Os índices por categorias de uso mostram que, na comparação abril 02/abril 01, há crescimento em todos os quatro segmentos. A área de bens de consumo semiduráveis e não duráveis alcança sua maior taxa de expansão (8,1%) desde os 8,3% assinalados em janeiro do ano passado. No resultado deste mês de abril, os destaques desta categoria de uso são os subsetores de alimentos e bebidas para consumo doméstico (30,1%) e semiduráveis (10,3%). No primeiro, os principais produtos foram aves abatidas e molhos preparados para alimentação. No segundo subsetor, destacaram-se os calçados de couro femininos e as camisetas.

A produção de bens de consumo duráveis, após dez meses consecutivos de queda neste tipo de comparação, atinge crescimento de 10,0% contra abril do ano passado, apoiada sobretudo no desempenho de aparelhos de TV a cores e de móveis domésticos. Neste período, a produção total de eletrodomésticos avançou 16,2%, sendo que o segmento de "linha marrom" (TV, rádio e som) cresceu 21,9%. Por outro lado, a produção automobilística permaneceu com índice negativo (-2,7%), ainda que bem acima dos -17,4% observados em março.

Ainda no indicador mensal, a área de bens intermediários mostra crescimento de 4,7%, a primeira taxa positiva desde junho do ano passado. Os principais impactos positivos vieram dos combustíveis e lubrificantes básicos (petróleo e gás natural), com taxa de 15,4%, e de combustíveis e lubrificantes elaborados (9,3%), com destaque para óleo diesel. Vale mencionar também os 6,9% de crescimento assinalado no setor produtor de embalagens. As áreas de insumos industriais elaborados e de insumos típicos para construção prosseguiram pressionando negativamente, com taxas de -0,3% e de -2,9%, respectivamente.

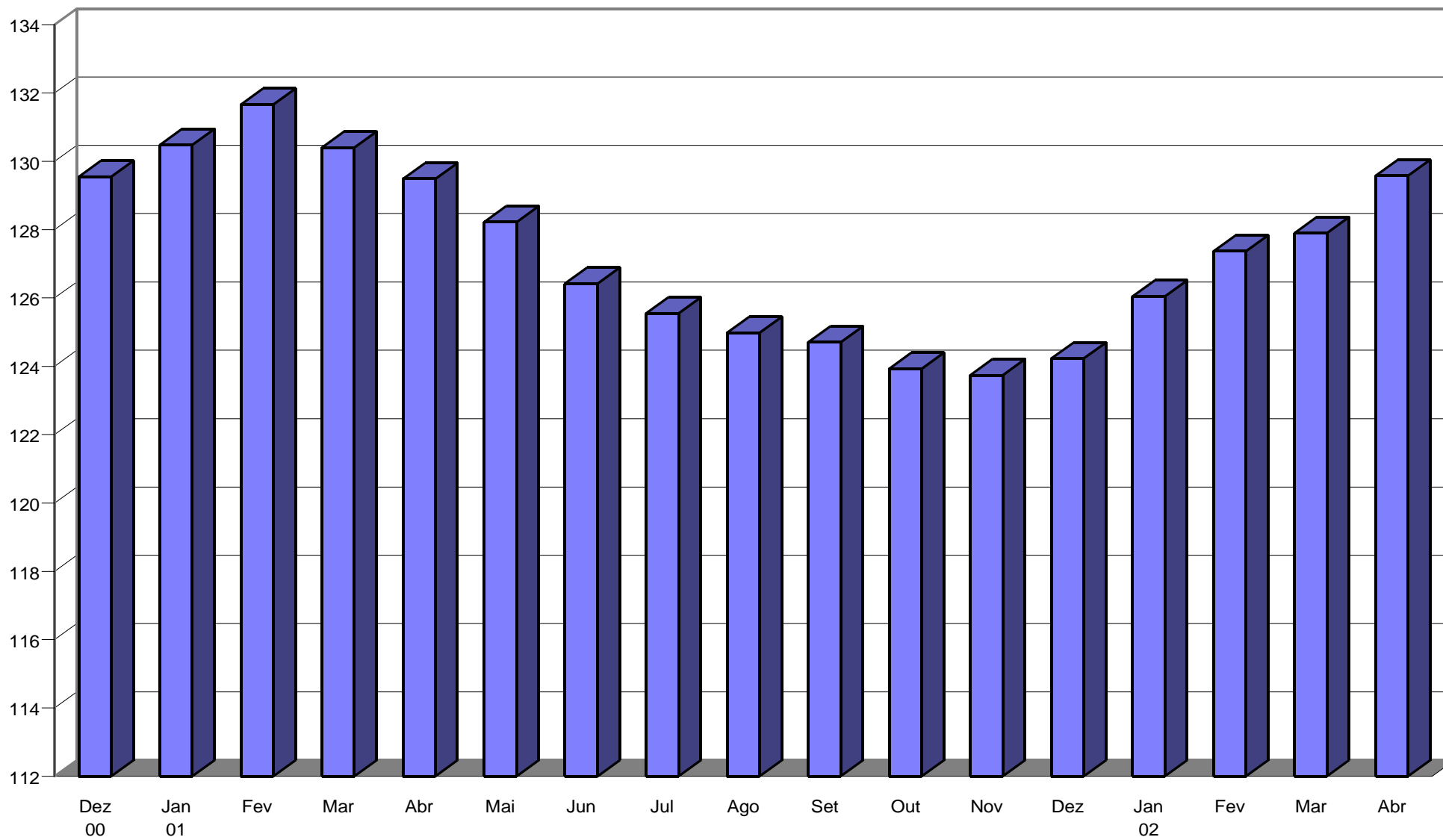
O setor de bens de capital registra incremento de 6,4% no indicador mensal de abril e tem como itens de maior influência transformadores de alta tensão, tratores agrícolas, vagões ferroviários e aviões. Por subsetores, os bens de capital para o setor agrícola destacam-se com 19,6% de crescimento. Acima da média da categoria figuram, ainda, os bens de capital para energia elétrica (7,1%) e para o setor de transporte (12,0%).

No acumulado para o primeiro quadrimestre do ano, a produção total da indústria mostra queda de -0,1%, com a extrativa mineral crescendo 9,7% e a indústria de transformação recuando -1,3%. O maior impacto positivo sobre a taxa global vem da extrativa mineral, seguida por fumo (37,8%), farmacêutica (17,7%) e produtos alimentares (2,2%). Entre as taxas negativas, que ocorrem na maioria (treze) dos ramos pesquisados, as que mais pressionam o índice global são: material elétrico e de comunicações (-11,7%), metalúrgica (-2,9%) e material de transporte (-3,0%). Os índices por categorias de uso mostram uma queda de 0,4% nos bens intermediários e de -3,8% nos bens de consumo duráveis. Os segmentos de bens de capital (0,3%) e de bens de consumo semi e não duráveis (1,8%) apontam crescimento no período.

Os índices de média móvel trimestral (tabela 2 e gráficos) mostram que, com a entrada do mês de abril, há uma retomada do movimento de suave crescimento iniciado no final do ano passado, que havia de certa forma se estabilizado em março. Assim, para o total da indústria, o nível de produção registrado no trimestre encerrado em abril é o mais elevado desde o patamar assinalado em maio do ano passado neste mesmo indicador. Ainda nestes gráficos, é possível observar que essa tendência recente de crescimento é mais nítida nas áreas de bens de capital e de bens intermediários. Bens de capital é um segmento que vem se beneficiando da ampliação do investimento no setor agrícola e em algumas áreas de infraestrutura. Já os bens intermediários têm experimentado os impactos positivos do setor petróleo e de segmentos que processam matérias primas de origem agrícola. A tendência de recuperação nas áreas de bens de consumo não é tão clara, especialmente na área de duráveis onde o patamar de produção trimestral ainda está bem abaixo do assinalado no início do ano passado. Neste segmento, a reação observada em abril foi particularmente

influenciada pelo crescimento na fabricação de eletrodomésticos (principalmente TV a cores), o que sinaliza um aumento da oferta para a Copa do Mundo. Entre os bens de consumo semiduráveis e não duráveis o gráfico dos índices de média móvel trimestral sugere uma certa estabilidade do nível de produção.

Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2002

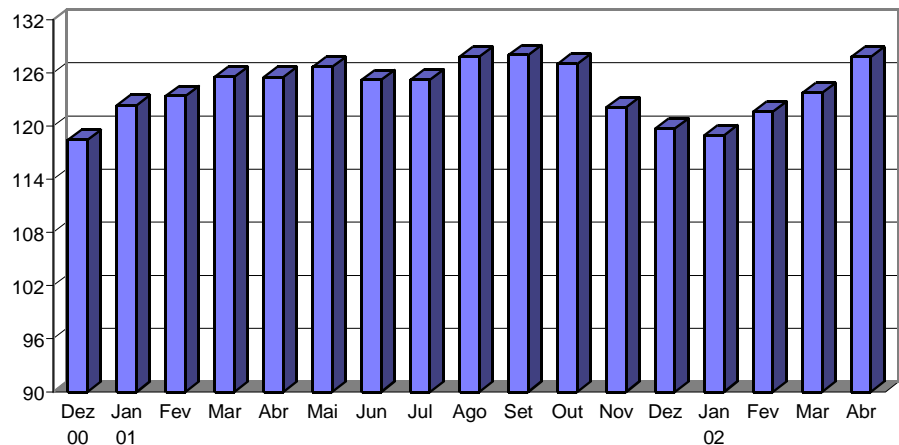


Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

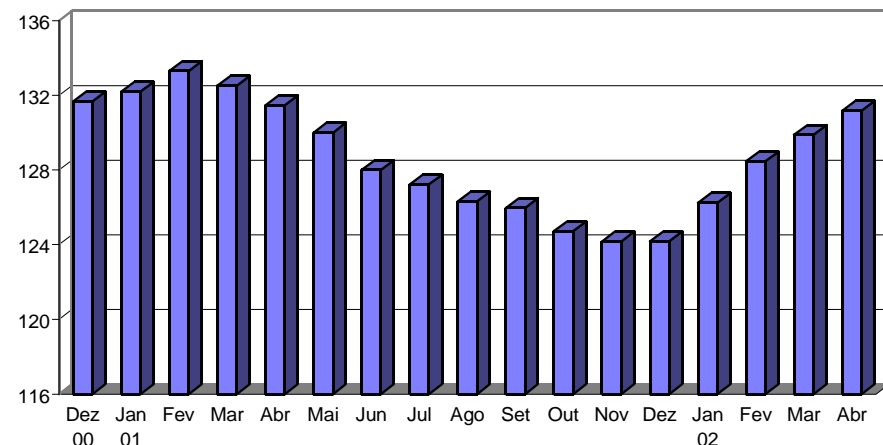
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2002

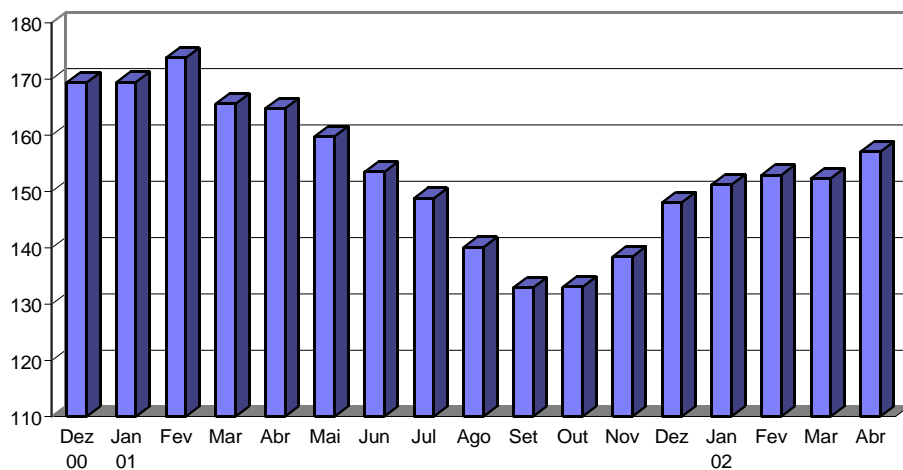
Bens de Capital



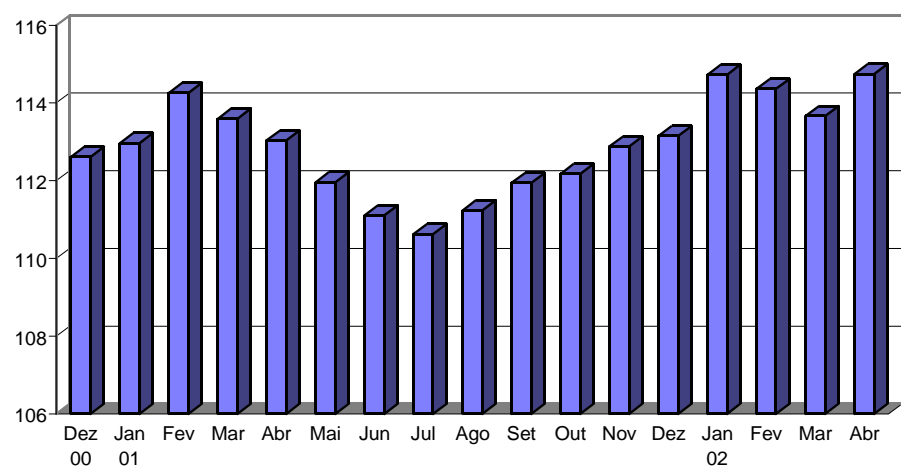
Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - ABRIL / 2002

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	7,1	6,4	0,3	5,9
BENS INTERMEDIARIOS	2,5	4,7	-0,4	-1,9
BENS DE CONSUMO	7,0	8,6	0,5	-0,1
DURAVEL	7,0	10,0	-3,8	-6,0
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	6,0	8,1	1,8	1,6
INDÚSTRIA GERAL	4,1	6,0	-0,1	-0,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2000-2002

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
2000 Dez	118,44	131,67	169,37	112,62	129,55
2001 Jan	122,37	132,19	169,50	112,97	130,48
Fev	123,40	133,31	173,76	114,26	131,66
Mar	125,57	132,52	165,60	113,60	130,41
Abr	125,53	131,47	164,77	113,04	129,48
Mai	126,68	130,00	159,83	111,96	128,22
Jun	125,20	128,00	153,46	111,11	126,42
Jul	125,24	127,23	148,82	110,63	125,55
Ago	127,84	126,32	140,12	111,24	124,98
Set	127,99	125,97	132,94	111,94	124,71
Out	127,01	124,72	133,06	112,18	123,93
Nov	122,13	124,18	138,41	112,88	123,74
Dez	119,74	124,19	148,09	113,15	124,23
2002 Jan	118,97	126,24	151,19	114,73	126,05
Fev	121,65	128,46	152,97	114,36	127,37
Mar	123,76	129,89	152,36	113,66	127,90
Abr	127,80	131,19	157,06	114,75	129,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

*Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - ABRIL 2002

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	1.05	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METÁLICOS.....	-0.10	!Postes de concreto !Cimento comum
METALÚRGICA.....	-0.35	!Bob.,chapa,tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada !Laminados planos de aluminio
MECÂNICA.....	0.17	!Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais !Rolamentos, c/diametro interno de 50 mm ou mais
MAT. ELÉTRICO E COM....	-0.93	!Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço !Fitas magnéticas virgens - incl. cassete
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.26	!Automoveis p/passageiros !Caminhões de 20 t de CMT ou mais (diesel)
MADEIRA.....	-0.02	!Tabuas !Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)
MOBILIÁRIO.....	0.09	!Armarios de madeira, p/quartos !Poltronas e sofás de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.02	!Celulose de todos os tipos !Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)
BORRACHA.....	-0.06	!Pneumaticos p/automoveis !Mangueiras, canos e tubos de borracha
COUROS E PELES.....	-0.02	!Cortes de couro p/calçados !Raspas (couros)
QUÍMICA.....	-0.10	!Tintas a base de oleo !Oleo combustivel
FARMACÊUTICA.....	0.23	!Vitaminas !Antiparquinsonianos
PERF., SABÕES, VELAS...	-0.04	!Desodorantes liquidos !Dentifricios solidos
PROD. MAT. PLÁSTICAS...	-0.03	!Mangueiras, canos e tubos de plastico !Sacos e sacolas de matl. plastico
TEXTIL.....	-0.14	!Tecido acabado ou beneficiado de filamentos continuos !Algodão em pluma
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.01	!Calças compridas !Vestidos e costumes
PROD. ALIMENTARES.....	0.22	!Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas) !Molhos preparados - excl. p/massas
BEBIDAS.....	-0.07	!Cervejas - incl. chope !Refrigerantes
FUMO.....	0.25	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	-0.11	

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	113,40	125,50	129,80	98,69	96,28	105,96	98,73	97,86	99,89	100,27	99,29	99,31	
EXTRATIVA MINERAL	183,56	207,10	201,67	105,05	113,06	113,53	106,13	108,44	109,69	102,57	103,19	103,70	
IND. TRANSFORMAÇÃO	107,90	119,10	124,16	97,90	94,37	105,06	97,79	96,55	98,70	100,00	98,84	98,80	
MIN. NÃO-METALICOS	102,23	114,86	115,23	95,39	96,14	103,27	94,84	95,30	97,27	97,37	96,80	97,17	
METALURGICA	121,29	131,32	131,39	97,15	92,86	100,57	97,77	96,00	97,14	99,39	97,81	97,39	
MECANICA	123,93	135,87	141,38	101,71	98,25	109,60	99,57	99,08	101,78	103,25	101,54	101,06	
MAT. ELETRICO E COM	107,57	113,91	126,21	84,24	79,14	94,04	90,54	86,41	88,34	102,40	98,77	96,78	
MAT. DE TRANSPORTE	143,69	162,61	176,85	96,22	87,33	103,66	99,26	94,60	96,99	103,44	99,91	98,78	
MADEIRA	98,19	101,45	108,99	99,81	94,96	102,96	97,38	96,56	98,17	99,57	99,83	100,17	
MOBILIARIO	99,39	121,32	134,49	106,39	102,69	120,44	102,86	102,80	107,32	99,76	99,23	100,49	
PAPEL E PAPELÃO	117,78	126,84	126,02	100,93	98,62	102,45	101,14	100,26	100,81	100,25	99,71	99,56	
BORRACHA	115,23	125,21	127,69	95,58	92,34	105,62	94,62	93,81	96,65	94,50	93,81	94,59	
COUROS E PELES	47,86	53,26	58,45	88,37	85,32	99,63	90,13	88,39	91,24	91,18	90,65	90,78	
QUIMICA	110,21	118,77	119,31	98,07	97,73	103,02	98,54	98,26	99,44	98,45	98,25	98,55	
FARMACEUTICA	108,63	132,74	127,46	120,97	116,29	118,57	118,10	117,37	117,70	102,10	103,37	105,16	
PERF., SABÕES, VELAS	125,79	139,68	134,55	100,87	94,46	98,63	95,01	94,82	95,76	97,41	96,06	95,29	
PROD. MAT. PLASTICAS	96,32	106,80	112,51	98,42	93,26	106,58	96,53	95,36	98,15	95,06	94,27	94,74	
TEXTIL	71,51	76,93	82,50	95,15	89,99	103,96	95,79	93,68	96,28	93,83	93,03	93,69	
VEST., CALÇ., ART. TEC	65,13	76,98	83,87	93,00	96,89	114,21	93,49	94,73	99,63	93,05	92,94	94,31	
PROD. ALIMENTARES	102,37	110,23	116,81	104,43	98,23	112,81	99,07	98,78	102,15	103,90	103,42	104,20	
BEBIDAS	93,98	112,43	129,84	97,77	92,83	97,16	93,19	93,06	94,26	98,48	98,82	97,40	
FUMO	94,21	210,05	246,61	144,62	132,79	142,86	136,90	134,31	137,79	96,96	100,68	105,53	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CAPITAL	118,91	124,61	131,33	104,38	94,53	106,36	100,27	98,15	100,26	109,74	107,20	105,87	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	114,84	119,45	124,86	104,28	94,43	104,74	98,68	97,12	99,08	109,90	107,53	106,08	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	135,67	145,80	157,93	104,76	94,88	111,96	105,99	101,77	104,41	109,18	106,00	105,13	
BENS INTERMEDIARIOS	117,07	129,91	132,25	98,60	96,87	104,74	98,36	97,83	99,56	98,69	97,92	98,07	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	56,32	57,20	64,69	112,39	92,30	139,10	108,98	103,07	110,64	99,40	96,71	99,23	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	70,72	85,86	95,80	96,16	103,07	119,13	84,79	91,04	98,02	103,25	103,45	105,16	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	85,73	132,88	144,75	104,36	110,70	115,07	99,66	104,45	107,77	95,58	96,14	97,19	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	108,43	116,32	118,36	95,30	91,36	99,74	95,13	93,79	95,27	96,31	95,16	95,02	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	206,11	231,35	225,99	107,12	115,18	115,38	108,27	110,57	111,75	103,55	104,38	104,96	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	125,34	145,24	139,19	104,35	107,65	109,33	104,32	105,49	106,44	105,26	105,60	106,31	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	104,89	107,96	124,16	99,05	86,27	106,38	100,47	94,99	98,00	99,12	95,78	95,43	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	123,07	134,09	141,84	95,95	86,66	101,08	96,92	93,05	95,10	96,77	94,55	94,18	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CONSUMO	99,46	111,71	119,13	97,27	94,97	108,59	99,33	97,77	100,48	100,67	99,73	99,93	
DURAVEIS (1/3)	128,33	152,85	171,57	89,35	89,32	110,01	92,67	91,40	96,17	96,67	94,05	94,02	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	106,38	125,24	143,48	87,77	91,98	116,72	89,45	90,36	96,82	90,48	88,89	89,89	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	143,10	175,54	190,52	87,34	82,63	97,35	93,44	89,05	91,31	101,50	97,17	95,29	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	312,32	364,13	406,76	101,88	96,55	117,18	105,70	102,20	106,10	116,32	112,45	111,79	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	93,57	103,32	108,44	99,74	96,83	108,13	101,29	99,71	101,81	101,80	101,35	101,63	
4.SEMIDURAVEIS	69,55	81,64	88,74	88,70	91,86	110,32	88,65	89,81	94,86	91,18	90,52	91,43	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	102,47	119,20	116,29	105,61	102,14	106,46	120,12	113,40	111,60	113,35	112,98	113,08	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	100,19	104,56	111,08	114,27	78,13	130,05	95,18	88,55	96,80	81,88	79,57	84,17	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	112,76	120,30	126,64	104,28	96,14	107,56	100,51	99,00	101,10	103,34	102,75	102,77	
8.CARBURANTES	84,62	85,78	93,99	97,74	102,79	107,50	101,57	101,96	103,36	101,90	102,16	101,95	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
EXT. MIN. METALICOS	89,24	107,35	104,00	89,51	98,38	96,77	89,81	92,78	93,79	96,29	95,75	95,39	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	133,70	143,00	122,42	93,85	98,74	123,45	95,35	96,41	101,18	93,89	91,91	93,45	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	209,45	235,28	229,57	107,00	115,33	115,71	108,30	110,64	111,88	103,76	104,56	105,14	
EXT. CARVÃO MINERAL	74,76	76,81	84,77	121,67	99,95	88,51	105,35	103,55	99,14	87,58	90,31	90,29	
CIMENTO E CLINQUER	103,31	122,83	120,27	91,96	96,70	103,97	92,45	93,97	96,42	96,67	95,94	96,74	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	89,30	99,56	93,90	97,33	89,58	98,30	94,80	92,88	94,18	99,01	97,83	97,76	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	138,23	146,41	146,17	98,92	100,49	104,17	96,45	97,80	99,35	99,97	100,49	100,99	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	95,49	106,02	110,40	95,69	96,33	103,97	95,79	95,98	98,00	96,34	95,66	95,83	
SIDERURGIA	112,45	121,86	119,64	97,34	92,47	96,56	98,86	96,55	96,55	96,36	95,26	94,88	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	140,46	154,79	148,77	92,00	91,24	96,34	91,47	91,39	92,59	98,66	96,16	95,39	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	117,46	130,45	137,93	97,64	95,88	110,46	97,65	97,00	100,41	100,45	99,22	99,40	
OUTROS PROD. METALURGICOS	127,36	134,51	139,50	100,51	93,55	106,99	100,70	98,10	100,30	105,34	103,38	102,86	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	133,08	145,00	144,11	100,75	97,63	107,93	98,08	97,92	100,38	101,05	99,22	98,85	
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	119,41	140,11	168,21	112,95	109,92	122,56	116,68	113,87	116,56	123,22	120,98	119,12	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	206,96	187,62	183,25	129,79	97,11	106,14	112,01	106,48	106,39	130,49	127,58	125,61	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	136,52	146,71	156,63	78,91	73,41	81,61	100,92	90,85	88,44	113,23	108,58	104,88	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	103,67	117,25	127,92	87,54	88,68	101,20	86,10	87,02	90,64	88,71	87,63	87,61	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	46,64	45,32	60,59	64,71	57,60	79,26	62,17	60,59	65,28	87,13	81,78	78,07	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	99,29	119,94	144,33	75,48	86,85	121,90	81,85	83,68	92,82	84,40	81,56	82,67	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	128,92	155,15	170,24	87,87	81,97	99,09	92,81	88,43	91,29	99,07	95,13	93,79	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	126,08	138,31	147,24	96,67	85,34	99,03	98,13	93,18	94,71	98,19	95,42	94,58	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	3,45	1,50	3,40	80,46	27,89	88,22	79,77	56,40	64,15	124,03	103,14	100,44	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	398,16	372,52	387,79	128,28	111,24	123,61	129,25	122,74	122,96	132,90	127,77	124,54	
FAB. OUTROS VEICULOS	239,88	286,27	321,36	98,41	96,58	115,67	101,04	99,37	103,60	114,42	111,22	110,64	
INDUST. DA MADEIRA	98,19	101,45	108,99	99,81	94,96	102,96	97,38	96,56	98,17	99,57	99,83	100,17	
INDUST. DO MOBILIARIO	99,39	121,32	134,49	106,39	102,69	120,44	102,86	102,80	107,32	99,76	99,23	100,49	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	134,68	138,54	142,12	107,04	98,04	107,25	107,92	104,43	105,13	101,72	100,84	101,21	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	128,75	140,38	138,06	99,40	99,16	101,06	99,51	99,39	99,81	99,98	99,56	99,23	
INDUST. DA BORRACHA	115,23	125,21	127,69	95,58	92,34	105,62	94,62	93,81	96,65	94,50	93,81	94,59	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
N I V E L 100												
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	111,01	124,86	118,62	98,41	105,36	103,67	97,54	100,15	101,01	96,08	96,74	96,93
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	10,69	9,46	24,44	79,53	114,38	313,98	70,63	79,53	117,16	98,57	98,84	100,71
REFINO DE PETROLEO	134,36	150,05	146,33	101,38	105,10	104,29	103,53	104,07	104,13	104,29	104,59	104,70
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	126,11	124,47	113,11	90,68	83,58	86,56	88,46	86,79	86,73	88,21	86,97	86,85
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	119,57	123,08	123,17	93,94	86,47	94,33	89,63	88,52	89,93	90,59	89,74	89,78
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	103,00	87,63	105,90	120,25	106,71	150,01	119,45	115,44	122,79	94,98	95,85	99,43
PROD. QUIM. DIVERSOS	95,49	106,32	111,47	80,93	73,82	83,55	82,82	79,49	80,53	87,06	84,29	82,78
INDUST. FARMACEUTICA	108,63	132,74	127,46	120,97	116,29	118,57	118,10	117,37	117,70	102,10	103,37	105,16
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	125,79	139,68	134,55	100,87	94,46	98,63	95,01	94,82	95,76	97,41	96,06	95,29
LAMINADOS PLASTICOS	93,55	94,77	99,48	99,20	88,78	100,62	98,80	95,17	96,54	96,02	95,10	95,16
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	97,41	111,55	117,66	98,13	94,87	108,74	95,73	95,42	98,72	94,71	93,98	94,59
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	69,70	75,79	81,34	97,83	92,12	103,37	99,56	96,79	98,52	95,05	94,40	94,79
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	72,39	79,29	83,54	92,21	91,08	106,33	92,56	92,03	95,52	93,02	92,10	92,93
OUTRAS IND. TEXTEIS	75,14	77,54	84,30	91,32	83,43	103,25	90,23	87,82	91,49	91,82	90,77	91,86
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	67,97	79,22	84,61	88,44	96,30	114,90	89,13	91,69	97,31	89,47	89,26	90,96
IND. DE COUROS E PELLAS E ARTIG. VIAGEM	47,86	53,26	58,45	88,37	85,32	99,63	90,13	88,39	91,24	91,18	90,65	90,78

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
CALÇADOS	61,18	73,50	82,94	102,32	97,79	112,87	101,54	100,13	103,56	99,36	99,47	100,20	
INDUST. DO CAFE	89,55	103,46	105,90	104,06	93,19	104,38	101,54	98,42	99,94	107,24	104,72	104,56	
BENEF. DE ARROZ	96,24	117,51	129,79	106,90	100,86	101,91	108,81	105,80	104,66	110,52	111,52	110,63	
MOAGEM DE TRIGO	102,21	109,48	116,40	98,22	92,49	106,59	99,19	96,86	99,22	98,23	97,42	98,04	
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	144,18	130,07	123,12	98,95	98,07	117,76	86,17	89,34	94,28	95,64	94,75	95,07	
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	65,71	73,26	71,31	86,35	89,15	95,72	85,55	86,75	88,83	90,11	90,23	90,63	
INDUST. DO FUMO	94,21	210,05	246,61	144,62	132,79	142,86	136,90	134,31	137,79	96,96	100,68	105,53	
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	108,21	106,78	117,99	118,97	96,30	116,18	114,38	107,89	109,94	110,00	109,10	109,79	
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	204,97	208,77	228,74	115,18	100,39	119,87	115,94	110,40	112,74	110,85	110,84	112,15	
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	88,53	94,31	93,83	92,78	93,72	105,08	93,43	93,52	96,13	102,63	101,58	101,57	
INDUST. DO AÇUCAR	58,32	42,46	52,10	76,86	88,13	194,41	75,89	78,75	92,07	111,59	110,53	112,22	
OLEOS VEG. EM BRUTO	75,83	120,88	134,55	137,29	113,90	105,54	100,07	106,31	106,04	101,44	102,79	104,36	
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	99,34	131,79	134,45	109,57	109,19	113,97	104,28	106,18	108,32	96,90	98,33	100,61	
ALIMENTOS P/ANIMAIS	155,73	163,42	172,84	113,37	107,19	114,39	110,02	109,07	110,40	107,06	107,79	108,62	
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	116,96	122,45	128,17	103,50	91,86	109,89	100,61	97,53	100,44	100,08	98,81	99,28	
INDUST. DE BEBIDAS	93,98	112,43	129,84	97,77	92,83	97,16	93,19	93,06	94,26	98,48	98,82	97,40	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	130,09	130,35	130,78	127,32	126,57	125,38	124,70	124,86	124,56	122,36	124,31	126,03
EXTRATIVA MINERAL....	183,50	187,65	180,47	183,02	179,33	186,35	187,60	185,17	184,78	170,74	185,10	188,00
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,83	126,04	126,91	123,19	122,82	120,61	119,94	120,22	119,85	118,31	119,64	120,02
MIN. NÃO-METALICOS..	119,06	118,13	116,45	114,79	115,37	113,31	113,99	116,02	111,28	112,14	111,89	112,87
METALURGICA.....	133,39	134,46	139,08	131,06	129,73	122,58	122,42	123,93	126,96	128,87	126,36	127,13
MECANICA.....	130,60	128,15	131,07	129,78	124,83	125,93	130,18	129,69	123,50	124,58	123,70	122,45
MAT. ELETRICO E COM.	141,68	144,98	144,17	138,84	139,36	133,00	128,64	132,29	130,93	124,02	129,75	122,44
MAT. DE TRANSPORTE..	158,10	166,79	171,20	162,26	165,17	155,21	151,24	144,02	147,34	145,17	152,81	161,91
MADEIRA.....	111,64	106,76	107,29	106,79	108,76	107,58	106,83	110,74	109,08	110,21	110,27	107,54
MOBILIARIO.....	123,24	121,87	122,18	121,78	123,46	123,21	122,65	119,22	120,28	126,43	124,63	122,09
PAPEL E PAPELÃO.....	124,41	125,40	126,84	126,69	123,52	123,77	123,06	125,04	125,75	123,52	124,72	124,41
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21	124,17	130,66	116,11	121,67	111,29	92,11
COUROS E PELES.....	59,54	59,74	60,80	59,44	58,28	57,45	52,81	53,61	56,83	56,13	57,07	56,64
QUIMICA.....	133,85	135,35	131,90	130,40	128,21	129,27	129,53	131,05	129,80	121,14	123,61	124,54
FARMACEUTICA.....	112,03	108,88	113,11	110,98	112,14	116,95	111,91	130,84	116,06	113,33	121,04	145,25
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,70	147,86	136,41	152,60	130,73	143,66	139,94	132,18	142,93	135,86	118,14
PROD. MAT. PLASTICAS	109,13	106,92	112,40	110,22	114,60	108,01	106,16	105,79	101,71	100,16	102,36	101,00
TEXTIL.....	81,93	81,35	82,38	78,66	76,42	76,86	74,26	76,38	75,74	77,33	76,15	78,18
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,53	86,40	81,60	77,47	76,91	76,11	76,14	78,72	75,43	76,38	75,00	76,58
PROD. ALIMENTARES...	135,72	124,32	126,57	122,68	124,59	124,66	125,97	125,91	127,08	127,59	129,23	125,18
BEBIDAS.....	116,27	117,03	116,97	122,60	117,16	120,57	113,79	111,02	113,96	110,34	111,51	113,68
FUMO.....	89,80	92,19	95,17	97,78	96,83	91,25	76,21	30,67	73,18	73,87	81,38	90,33

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	127,80	128,27	127,64	132,84								
EXTRATIVA MINERAL....	196,67	197,15	204,36	207,97								
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,42	123,04	121,22	127,49								
MIN. NÃO-METÁLICOS..	112,08	112,38	113,12	116,91								
METALÚRGICA.....	130,52	130,20	130,72	130,44								
MECÂNICA.....	126,21	129,99	130,22	141,15								
MAT. ELÉTRICO E COM.	135,95	121,65	115,78	128,50								
MAT. DE TRANSPORTE..	160,23	159,52	155,86	161,72								
MADEIRA.....	108,90	106,40	103,32	107,08								
MOBILIÁRIO.....	124,12	129,62	127,50	144,55								
PAPEL E PAPELÃO.....	125,71	126,61	126,08	128,33								
*BORRACHA.....	117,37	115,23	125,21	127,69								
COURO E PELES.....	55,12	52,67	52,83	58,51								
QUÍMICA.....	131,84	132,37	129,78	131,92								
FARMACÊUTICA.....	128,46	132,14	132,97	132,02								
*PERF., SABÕES, VELAS	131,10	125,79	139,68	134,55								
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,53	105,37	105,91	114,67								
TEXTIL.....	78,23	77,48	75,05	80,27								
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,44	79,77	80,15	86,78								
PROD. ALIMENTARES...	127,53	129,06	126,15	136,83								
BEBIDAS.....	104,28	114,69	111,60	114,96								
FUMO.....	106,92	130,20	129,17	137,42								

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	125,86	122,08	128,77	125,75	125,51	124,35	125,85	133,33	124,80	122,90	118,68	117,63
BENS INTERMEDIARIOS.	132,18	132,84	132,55	129,03	128,43	126,53	126,72	125,72	125,48	122,96	124,09	125,52
BENS DE CONSUMO.....	121,47	123,09	122,75	118,93	118,94	117,26	115,12	115,83	115,83	115,63	120,25	121,17
DURAVEIS.....	157,38	172,03	167,41	154,87	157,22	148,30	140,93	131,14	126,74	141,30	147,20	155,78
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	113,00	114,16	113,64	111,33	110,92	111,09	109,88	112,76	113,19	110,59	114,85	114,02

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	120,61	126,72	123,95	132,73								
BENS INTERMEDIARIOS.	129,12	130,74	129,80	133,02								
BENS DE CONSUMO.....	122,31	119,49	118,74	127,03								
DURAVEIS.....	150,60	152,54	153,96	164,70								
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	115,32	113,75	111,91	118,59								

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

